

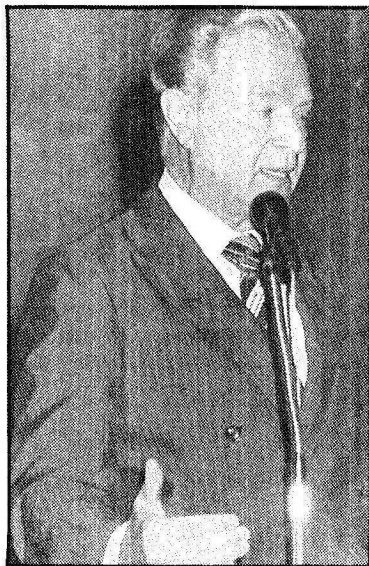
'Sem votos' tomam apartamentos funcionais

Apesar dos apelos, ex-senadores não deixam os imóveis

BRASÍLIA — Apesar de terem concluído seus mandatos dia 31 de janeiro, quatro senadores continuam morando em apartamentos funcionais do Senado. José Ignácio Ferreira, ex-Líder do Governo, permanece no apartamento 203, bloco C, da SQN 309, a quadra onde vivem os senadores em Brasília. Candidato derrotado ao Governo do Espírito Santo, José Ignácio espera, antes de deixar o atual, receber outro apartamento funcional, ao qual teria direito por ser Presidente da Telebrás, cargo para o qual foi nomeado recentemente.

Na lista aparecem ainda João Lobo (PFL-PI), Mário Maia (PDT-AC) e Mendes Canale (PSDB-MS), hoje Consultor Geral do Poder Legislativo. Até concluir o mandato, Canale ocupava a Primeira Secretaria do Senado, que atribuiu ao titular do cargo funções administrativas, entre elas justamente a distribuição de imóveis e funcionários para os senadores.

Depois de fazer uma queixa formal ao Presidente do Senado, Mauro Benevides, o Senador César Dias (PMDB-RR), que pleiteia o apartamento ocupado por Canale, deverá fazer um pronunciamento na tri-



Mendes Canale mora de graça

buna exigindo a liberação do imóvel. Dias está na casa de uma irmã, com a mulher e dois filhos, um de seis anos e outro de três meses.

Cansado de aguardar a saída do ex-Senador Mário Maia do apartamento que lhe fora destinado, o Senador Flaviano Melo (PMDB-AC) tentava ontem alugar um apartamento de três quartos em Brasília.

— Não há perspectiva de o apartamento ser desocupado e não agüento mais ficar em hotel — disse Melo, que derrotara Mário Maia na eleição de 1986 para o Governo do Estado e, ano passado, na disputa pelo Senado.



José Ignácio quer outro imóvel

Pelo regulamento interno do Senado, apenas os senadores têm direito a ocupar imóveis funcionais. Os imóveis devem ser desocupados assim que o parlamentar encerra seu mandato. O Primeiro Secretário, Senador Dirceu Carneiro, tinha estipulado o dia 30 de abril como prazo final para a entrega dos imóveis, mas até hoje os quatro permanecem nos apartamentos. Mauro Benevides vai fazer um apelo para que devolvam os imóveis.

— Acredito que não será necessário recorrer à Justiça. Espero que até o dia 10 de maio ele entreguem as chaves — disse o Presidente do Senado.